



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2018: FEIRA DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DA UFRGS - FINOVA
<b>Ano</b>	2018
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Voto e políticas públicas: maior competitividade eleitoral em municípios aumenta os gastos públicos?
<b>Autor</b>	LIDIA NICOLE DOS SANTOS TEN CATE
<b>Orientador</b>	ANDRE LUIZ MARENCO DOS SANTOS

## **RESUMO DE ATIVIDADES**

### **TÍTULO DO PROJETO:**

**“Voto e políticas públicas: maior competitividade eleitoral em municípios aumenta os gastos públicos?”**

Aluno: Lidia Nicole Ten cate

Orientador: André Marengo

### **RESUMO DAS ATIVIDADES**

---

#### **1. Introdução:**

A pesquisa aqui apresentada tem como objetivo analisar o impacto que a competição nas eleições para gestões municipais brasileiras tem sobre o comportamento dos gestores nos gastos e políticas públicas locais. Downs (1999) pontua que, na disputa por votos, são consideradas não só as funções de utilidade dos eleitores, mas também as propostas dos oponentes. Dessa forma, o governo tem um aumento de gastos dentro dos limites de financiamento, na busca pela maximização de apoio político. Dahl (1971) chama atenção para possibilidades de configurações institucionais com alto grau de competição em nível federal, e, em contrapartida, a existência de bases tradicionais que concentram poder em níveis subnacionais. Sendo assim, é necessário que se avalie o grau de competição nos municípios, pois não há viabilidade de se usar dados de nível federal para fazer inferências a outras esferas. A literatura tem avançado na evolução dos arranjos de governança e na análise comparada do funcionamento do ente municipal, mas pouco de fato se sabe sobre os fatores que condicionam os desempenhos dos governos municipais no Brasil (CAVALCANTE, 2013).

#### **2. Atividades realizadas:**

Até o momento as atividades que estão concluídas são o levantamento de dados e a fundamentação teórica. Para realizar a pesquisa são usadas como variáveis independentes indicadores relacionados a trajetória eleitoral dos municípios para indicar se há concentração de poder ou um grau elevado de competição, são eles: a **continuidade de um mesmo partido na prefeitura nas trocas de gestão, abrangendo eleições de 2000 a 2016; a proporção de votos**

obtidos ao se lograr tal cargo; o alinhamento partidário com governo federal e estadual; e a porcentagem de cargos de confiança. Estes dados são extraídos do banco de dados público do Tribunal Superior Eleitoral. Esses dados juntos formam um banco de dados desenvolvido durante a pesquisa com outros indicadores municipais.

Para dimensionar o gasto público como variável dependente e verificar uma possível correlação entre estes e as variáveis independentes, serão usados indicadores fiscais de receita e despesas orçamentárias, tanto totais como por áreas específicas (administração, saúde, educação, segurança pública e assistência social). Estas informações são retiradas do Sistema de informações contábeis e fiscais do setor público brasileiro (Sincofi) e agrupadas formando um conjunto de dados próprio da pesquisa. São usadas como variável de controle para as análises, indicadores demográficos como o tamanho do município, índice de Gini e seu IDH. Essas informações são extraídas da base de dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

### **3. Objetivos atingidos:**

Até o presente momento dos objetivos propostos se atingiu o que se refere a coletar material bibliográfico para embasar as hipóteses que virão a ser testadas. Além disso foram agrupados os dados necessários para que se seja realizado o uso do software Statistical Package for the Social Sciences – SPSS para testar as hipóteses do trabalho.

### **4. Resultados obtidos:**

Até então não foram obtidos resultados concretos.

### **5. Conclusão:**

O trabalho gerará resultados que viabilizam uma análise da conjuntura entre a competição e o gasto público, permitindo futuras inferências de como a disputa pelos cargos afeta as políticas públicas à nível municipal, sendo relevante tanto no que se refere a políticas públicas federais implementadas a nível municipal e políticas criadas nesta esfera. Ao projetar o grau de competição em paralelo aos recursos fiscais, sem desconsiderar especificidades relativas a tamanho do município, é possível identificar pontos sensíveis às relações de concentração/dispersão de poder político.